



REFORMA AGRÁRIA E SOLIDARIEDADE

MARÇO 2024



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período. O trabalho coletivo realizado teve foco principalmente na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Desde o início de pandemia, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária está vivendo o que nomeia “isolamento produtivo”. Este período ressalta a necessidade da Reforma Agrária. Famílias que lutaram pelo direito de acesso à terra e o conquistaram plantam alimentos saudáveis para seu autossustento, para garantir renda, a resistência e permanência no campo. E também produzem para doar às famílias em condições de pobreza e miséria, com dificuldade no acesso à boa alimentação, que estão ainda mais vulneráveis diante do coronavírus. Ações de solidariedade estão sendo realizadas em todo o país.



Março 2024

foto: MST - Maranhão.



ALIMENTOS SAUDÁVEIS (PAA)

**Cooperativa do MST entrega alimentos
para Cozinhas Solidárias em São Luís**



MA - POR MEIO DO PAA, ALIMENTOS DO MST PARA COZINHAS SOLIDÁRIAS

A Cooperativa Mista das Áreas de Reforma Agrária do Vale do Itapecuru (Coopevi), localizada no assentamento Cristina Alves, organizada pelo MST em Itapecuru Mirim (MA), realizou mais uma entrega de alimentos, por meio do PAA, para as cozinhas solidárias do IAFFA e da CCA/MA, em São Luís (MA). As áreas de Reforma Agrária – MST/MA – reforçam o potencial de produção e fornecimento de alimentos saudáveis para o campo e a cidade a cada gesto de solidariedade, mas também de inserção nas políticas públicas de fornecimento de alimentos.

<https://www.facebook.com/movimentosemterramaranhao/posts/pfbid033K7PtmoSzFyYcn3pFRqSmth4i9mq7PUKJfa3xPk4hLKJrTBhMmGn3xDsUav7DhvxI>

Março 2024



foto: Davi Silva/Comunicação MST.



SANTA CRUZ CABRÁLIA (BA) - MST INICIA PROJETO "PONTOS DE CUIDADOS"

A brigada Elias – MST/PR – deu início, com o setor de saúde do MST, ao projeto "Pontos de Cuidados", que vai acontecer nos assentamentos Luiz Inácio Lula da Silva (Lulão) e Ojeferson Santos, organizados pelo Movimento em Santa Cruz Cabrália (BA). Os encontros terão o objetivo de promover a formação e oficinas em cuidados e redução de riscos e danos na saúde para os profissionais da educação do campo e agentes populares de saúde do campo.

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=pfbid02VCkU4D2XpeepyzUoZkwiQFVcZ1gppKztqMKHBbJgyTKCdY8GSKZFr3HCqLx3JDfql&id=100070003070374

Março 2024



foto: Davi Silva/Comunicação MST.



MST realiza doação de alimentos para famílias desabrigadas pelas chuvas no CE

Foto: Davi Silva/Comunicação MST



SANTA QUITÉRIA (CE) - MST DOA ALIMENTOS PARA VÍTIMAS DAS ENCHENTES

O MST distribuiu 7 toneladas de frutas e legumes e 5 mil litros de leite para 150 famílias desabrigadas pelas enchentes ocorridas nas últimas semanas na sede do município de Santa Quitéria, no Ceará. Os alimentos foram distribuídos nos bairros Cinzas e Flores e na Rua dos Correios, no centro da cidade. Banana, mamão, batata-doce, abóbora, leite, entre outros itens, foram distribuídos durante a ação de solidariedade.

<https://mst.org.br/2024/03/04/mst-realiza-doacao-de-alimentos-para-familias-desabrigadas-pelas-chuvas-no-ce/?fbclid=IwAR14PjAfJHVfF5pxobEkMtor5W8J7K1HwYkkvI5IrVV7S1LhNu3lZzcnO7U>

Março 2024

foto: Davi Silva/Comunicação MST.



SANTA QUITÉRIA (CE) - ALIMENTOS DO CAMPO PARA SOLIDARIEDADE

As 7 toneladas de frutas e legumes distribuídos durante a ação de solidariedade realizada nos bairros Cinzas e Flores e na Rua dos Correios, no centro da cidade de Santa Quitéria, no Ceará, vieram em sua maioria do acampamento Zé Maria do Tomé, organizado pelo MST em Limoeiro do Norte (CE). Já os 5 mil litros de leite foram fornecidos pelo laticínio Terra Conquistada, organizado pelo Movimento em Quixeramobim (CE), que processa o leite vindo dos assentamentos da região.

<https://mst.org.br/2024/03/04/mst-realiza-doacao-de-alimentos-para-familias-desabrigadas-pelas-chuvas-no-ce/?fbclid=IwAR14PjAfJHVfF5pxobEkMtor5W8J7K1HwYkkl5IrVV7S1LhNu3lZzcnO7U>

Março 2024



foto: Campanha Mãos Solidárias.

**Vamos plantar o milho
do São João?**

Inscreeva-se no formulário para receber
as sementes e fortalecer a agricultura
urbana com a gente!

Mãos Solidárias FICORUZ Fundação Orsivaldo Cruz Instituto Aggeu Magalhães MCP UFRPE Programa de Pós-graduação em AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

EM PERNAMBUCO, AS AÇÕES DA CAMPANHA “MÃOS SOLIDÁRIAS”

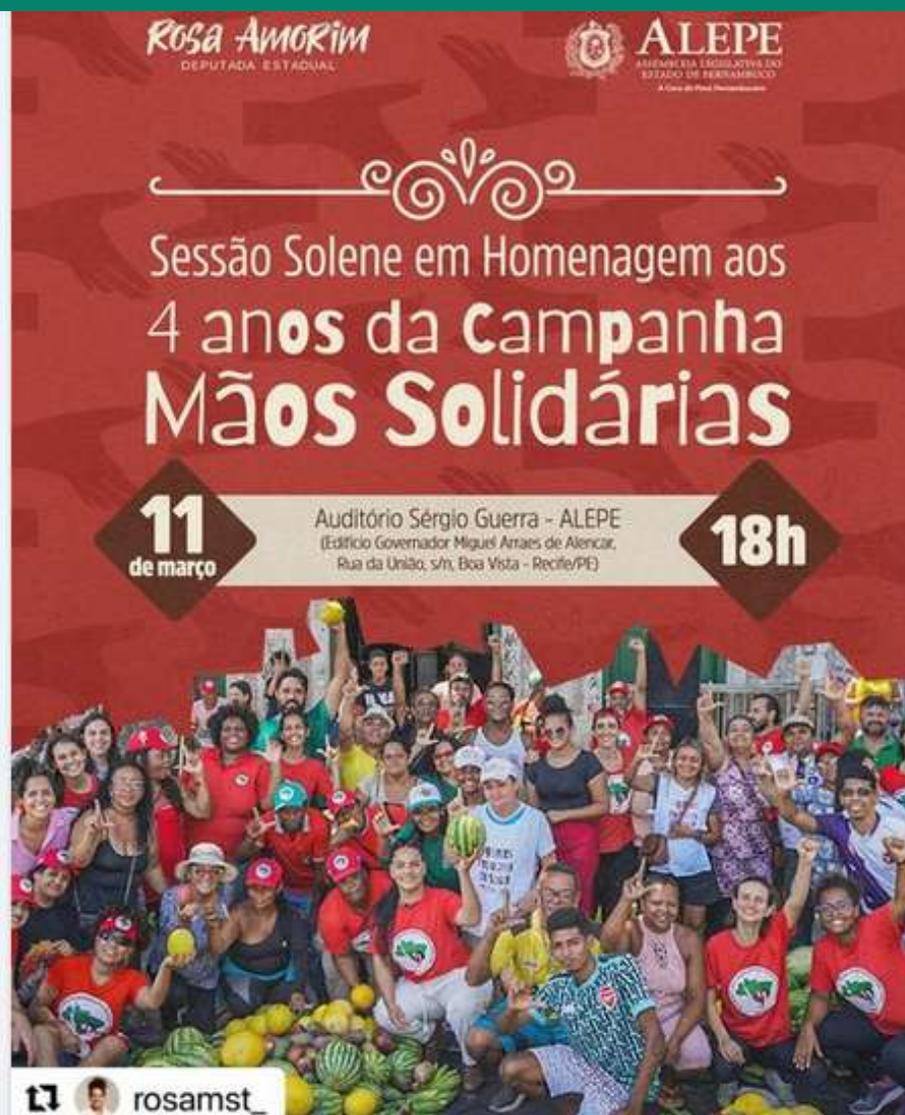
Desde a sua criação, a Campanha Mãos Solidárias – MST/PE – realizou a doação de milhares de marmitas e toneladas de alimentos produzidos em assentamentos e acampamentos da Reforma Agrária – MST/PE – para quem tem fome de comida e de justiça social. Além de já ter contribuído na criação de bibliotecas populares e de bancos de alimentos, a iniciativa contribui também na formação de agentes comunitários para atuarem em saúde, comunicação popular e nas cozinhas populares solidárias.

<https://www.facebook.com/campanhamaossolidarias/posts/pfbid0HPTXrvc1aCRM4qiQjeQfj3jChtAYFrGsFzt58KVBWG2r5b3MUQ28KMpuPNYMfCkbl>



Março 2024

foto: Campanha Mãos Solidárias.



RECIFE (PE) - "MÃOS SOLIDÁRIAS" RECEBE HOMENAGEM DA ALEPE

Em comemoração aos 4 anos da campanha "Mãos Solidárias" – MST/PE – e em homenagem a sua atuação no combate à fome e à insegurança alimentar e nutricional desde 2020, o mandato da deputada estadual, Rosa Amorim (PT/PE), fez uma sessão solene no auditório Sérgio Guerra da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe), Recife, Pernambuco.

<https://www.facebook.com/campanhamaossolidarias/posts/pfbid02Ckh3JwJVRcVHc8ZbXRFqQzpry8QuaPCDseW4ET7Fs7uRCRUtmssEnLXm9YsuKHZbl>

Março 2024



foto: Campanha Mãos Solidárias.



(PE) - DOAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO CRIOULO NA GRANDE RECIFE

Distribuição de sementes de milho crioulo para serem plantadas em terrenos, hortas comunitárias ou em outro tipo de espaço para fortalecer a agricultura urbana. A iniciativa "Plante o Milho de São João" é fruto de uma parceria entre a campanha "Mãos Solidárias", o MST, o MCP, a Fiocruz-PE e o Programa de Pós-graduação de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UFRPE), que incentiva a agricultura urbana e a autonomia do povo em produzir seu próprio alimento.

<https://www.facebook.com/campanhamaossolidarias/posts/pfbid02Ckh3JwJVRcVHc8ZbXRFqQzpry8QuaPCDseW4ET7Fs7uRCRUtmssEnLXm9YsuKHZbl>



Março 2024

foto: @chadafo.



GRANDE RECIFE (PE) - PLANTIO E COLHEITA DE ALIMENTOS PARA DOAÇÃO

Sábado de mutirão na horta que o Centro Educacional Profissionalizante do Flau, mais conhecido como Turma do Flau, mantém em Aldeia, na Região Metropolitana do Recife (PE). A Campanha Mãos Solidárias – MST/PE – contribui com a organização da horta desde 2020. Teve canteiro novo sendo aberto, colheita de macaxeira e plantio de alface, berinjela, coentro. Vários alimentos coloriram os pratos das crianças atendidas pela instituição. É o povo cuidando do povo.

<https://www.facebook.com/campanhamaossolidarias/posts/pfbid0y2srFLBtEcq54FANGA3Q7UsMMkQ9NoNQwMAkMf6SngH3nehG9vG3mhy5H7JNFqXYI>

Março 2024



foto: @dowglasilva.



LAGOA SANTA (MG) - SOLIDARIEDADE SEM TERRA

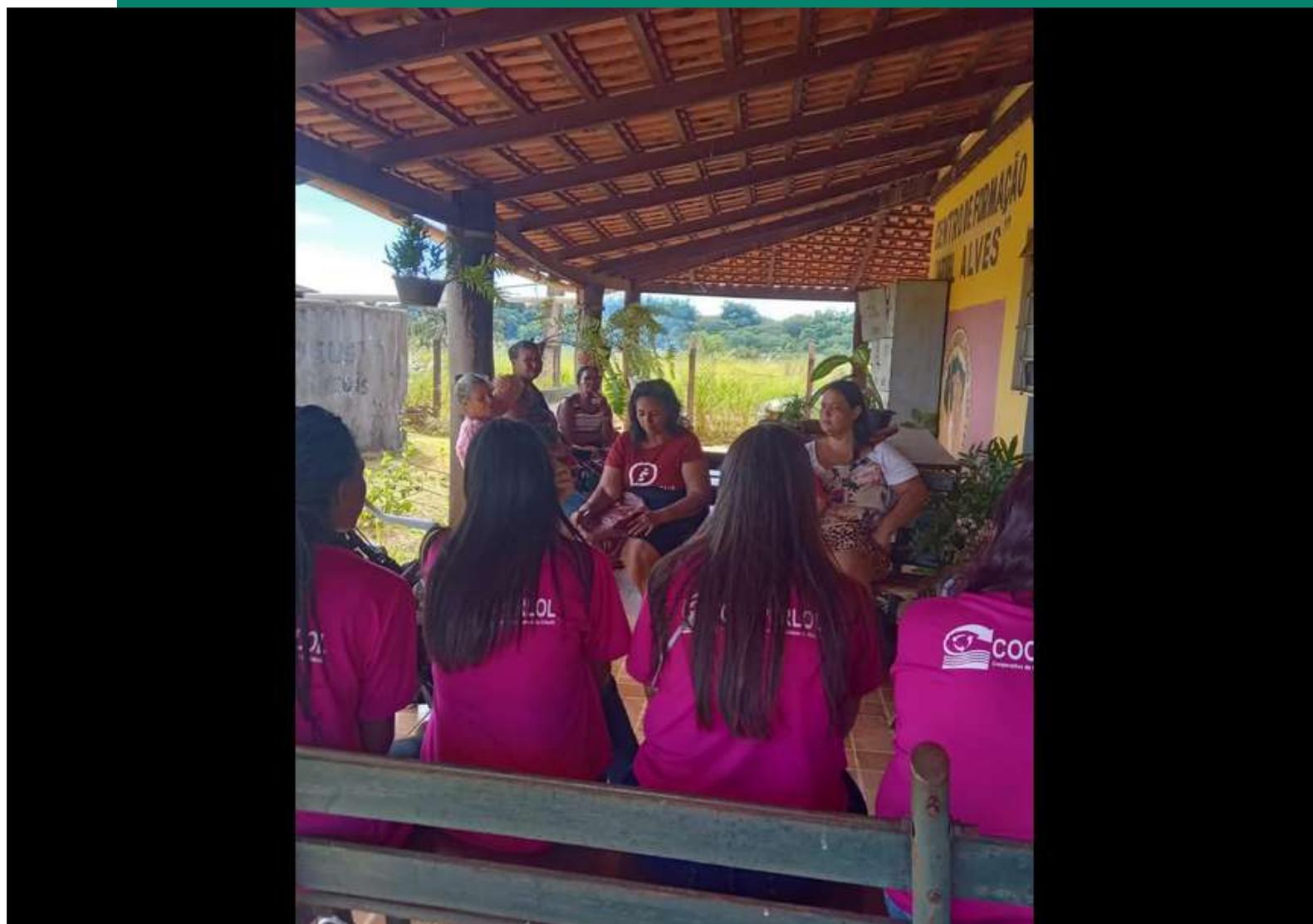
As 500 famílias do acampamento localizado na fazenda Aroeiras, organizadas pelo MST em Lagoa Santa (MG), receberam a doação de mais de meia tonelada de arroz Terra Livre. A produção do Arroz Terra Livre envolve 352 famílias, sete cooperativas e 22 assentamentos localizados em nove municípios das regiões Metropolitana, Sul, Centro Sul e Fronteira Oeste do RS. Produzir comida de verdade para alimentar a sociedade é um dos compromissos que o MST assume ao realizar uma ocupação de terras.

<https://www.facebook.com/minasemterra/posts/pfbid0KRJ9Lqbw8GHtNzk9byENQPRgnj9XN5UEiDYKM3esaUmn9aQuLL8bbfYXEVxB46TI>

Março 2024



foto: MST São Paulo.



ORLÂNDIA (SP) - CESTAS AGROECOLÓGICAS DO MST PARA RECICLADORES

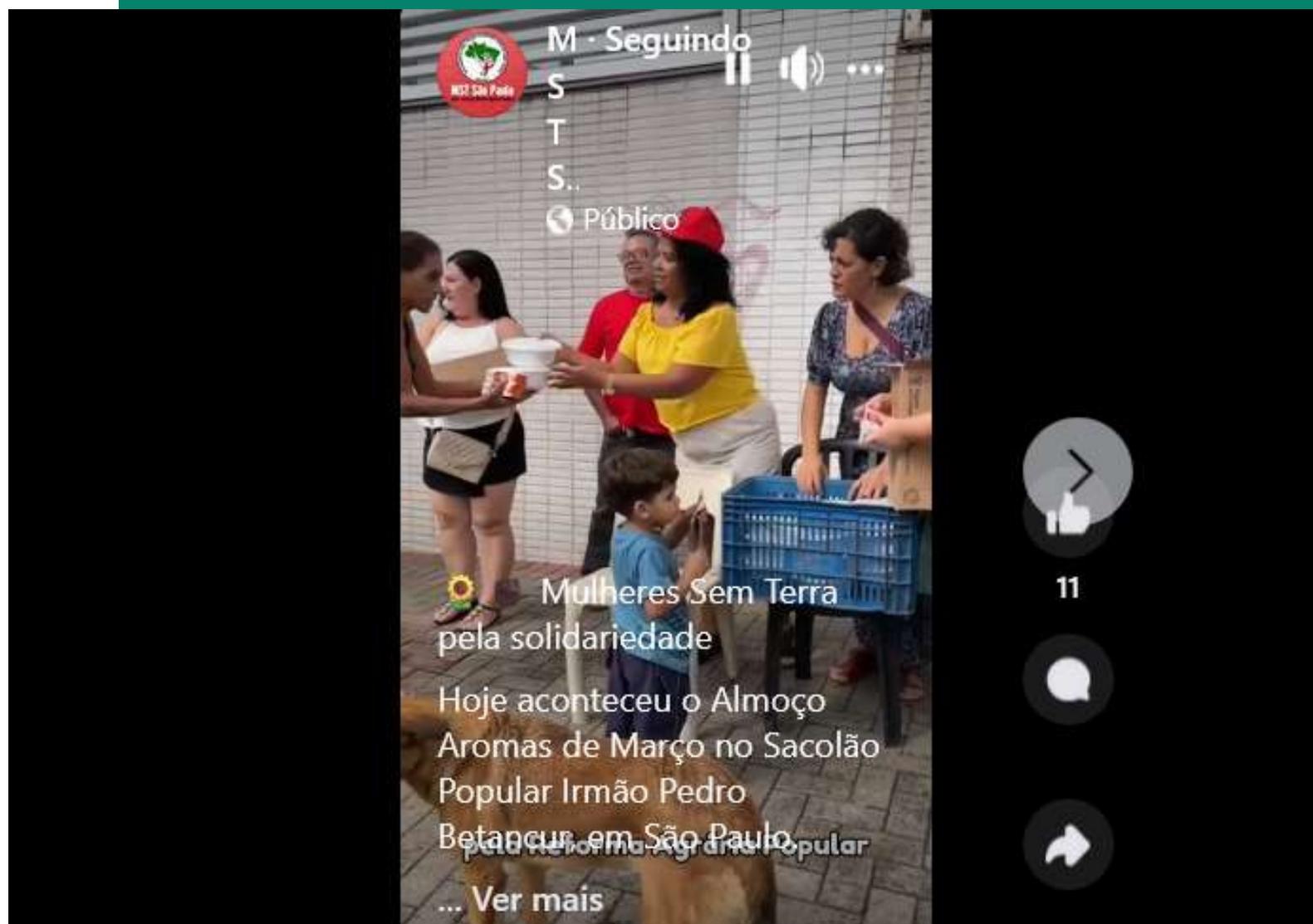
Em ação da Jornada Nacional das Mulheres Sem Terra, as mulheres do assentamento Aparecida Segura, organizadas pelo MST em Orlandia (SP), entregaram as primeiras 45 cestas agroecológicas para os integrantes da Cooperativa de Trabalho dos Recicladores de Orlandia (COOPERL), como forma de oferecer-lhes alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos e de alto valor nutricional. Os acampamentos Vanderlei Caixe e Campo Cidade Paulo Botelho irão contribuir na diversificação dos alimentos fornecidos nas próximas entregas.

<https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid0GSrR2MbbYrEh8P4cdJWELsW1eRGMEWtzitSxQ7boKLQAUHxymHfBvqLtctcm2qMI>



Março 2024

foto: MST São Paulo.



SP - MST DOA MARMITAS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NA CAPITAL

O MST produziu vlog com imagens do Almoço Aromas de Março, realizado pelas mulheres Sem Terra no Sacolão Popular Irmão Pedro Betancur, em São Paulo (SP). Com o almoço, houve uma ação solidária de distribuição de marmitas para a população em situação de rua, em parceria com a Pastoral Povo de Rua. A atividade faz parte da Jornada Nacional das Mulheres Sem Terra no estado de São Paulo, que mobilizou e promoveu ações de luta em diversas cidades do Estado, com atos, ocupações, manifestações e formações.

<https://www.facebook.com/reel/315917604833440>

Março 2024



foto: Carlos Costa/CMC.



Dirigente do MST no Paraná recebe homenagem da bancada de vereadoras de Curitiba

Foto: Carlos Costa/CMC



PR - CMC HOMENAGEIA COORDENADORA DO MARMITAS DA TERRA

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, a Câmara Municipal de Curitiba (CMC) homenageou 18 lideranças populares por suas atuações em Curitiba (PR). Adriana Oliveira, dirigente do MST/PR e uma das coordenadoras do Projeto Marmitas da Terra, organizado pelo MST do Paraná, recebeu a homenagem por seu trabalho durante a pandemia com a ação do Marmitas da Terra, que em quase três anos preparou e entregou mais de 180 mil refeições às pessoas em situação de rua e famílias residentes em ocupações urbanas da Grande Curitiba.

<https://mst.org.br/2024/03/11/dirigente-do-mst-no-parana-recebe-homenagem-da-bancada-de-vereadoras-de-curitiba/>

Março 2024

foto: Leonardo Henrique.



MST SEGUE AMPLIANDO A PAUTA PELO DIREITO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A ação Marmitas da Terra começou com a intenção de combater a fome imediata no início da pandemia de Covid-19, em maio de 2020, mas seguiu ampliando sua pauta pelo direito à alimentação saudável com a criação de hortas comunitárias, tanto no assentamento Contestado, uma área de Reforma Agrária Popular, organizada pelo MST, quanto incentivando e implantando hortas urbanas, cozinhas e padarias comunitárias nas periferias da cidade.

<https://mst.org.br/2024/03/11/dirigente-do-mst-no-parana-recebe-homenagem-da-bancada-de-vereadoras-de-curitiba/>

Março 2024



foto: Giorgia Prates.



SOLIDARIEDADE - ARTICULAÇÃO ENTRE VOLUNTÁRIOS URBANOS E RURAIS

As ações de solidariedade do Projeto Marmitas da Terra, organizado pelo MST/PR, incorporaram a participação de voluntários, militantes urbanos desde o princípio, num trabalho conjunto da classe trabalhadora para combater a fome.

<https://mst.org.br/2024/03/11/dirigente-do-mst-no-parana-recebe-homenagem-da-bancada-de-vereadoras-de-curitiba/>

Março 2024

foto: Juliana Barbosa.



CURITIBA (PR) - MARCHA DAS MULHERES E A SOLIDARIEDADE DE CLASSE

As mulheres urbanas do Despejo Zero e as residentes no assentamento Contestado, organizadas pelo MST na Lapa, (PR), em conjunto com diversas organizações, ocuparam as ruas do centro de Curitiba durante a marcha por direitos, como moradia digna, cozinhas comunitárias, alimentação saudável, criação de uma ouvidoria urbana para conciliação de conflitos, energia elétrica nas comunidades e regularização fundiária, entre outros. A marcha integrou a Jornada das Mulheres Sem Terra.

<https://mst.org.br/2024/03/11/dirigente-do-mst-no-parana-recebe-homenagem-da-bancada-de-vereadoras-de-curitiba/>



“Além das pautas do Despejo Zero, saúde, transporte, energia, reafirmamos a pauta de que nós não podemos perder nenhuma área, nem no campo e nem na cidade, a gente trocar terra por terra, a nossa pauta principal é moradia e comida de qualidade.

Nós queremos a ampliação das cozinhas que já existem e uma nova estruturação das cozinhas que as comunidades têm a necessidade de instalar. A pauta de hoje é o PAA [Programa de Aquisição de Alimentos] cozinha, que fortalece a produção das companheiras na área rural com a produção de alimentos saudáveis e agroecológicos e as famílias periféricas urbanas”

LUTA PELA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL FORTALECE AS MULHERES DO CAMPO

Acima, trecho da fala de Adriana Oliveira, integrante do MST e uma das coordenadoras do Marmitas da Terra. Para ela, a luta pela alimentação saudável é importantíssima para fortalecer as mulheres no campo e na cidade e incentivar o trabalho coletivo e a construção da comunidade no território.

Março 2024



foto: Juliana Barbosa.



Mãos Solidárias: um caminho para avançar na construção de um Brasil Popular

Foto: Juliana Barbosa



MÃOS SOLIDÁRIAS - AVANÇANDO NA CONSTRUÇÃO DE UM BRASIL POPULAR

Cerca de 60 militantes de sete estados brasileiros (RS, SC, PR, MG, SP, DF e RJ) – representantes de organizações populares como MST, MTD, LPJ, Despejo Zero, Cefuria, cursinho popular, médicos populares, Periferia Viva, cozinhas e economia solidárias, entre outras, participaram, em Curitiba (PR), do curso da campanha Mãos Solidárias, organizada pelo MST de PE e do PR, para compartilharem suas experiências de ações de solidariedade e projetos de iniciativa popular. O curso teve momentos de estudo, troca de experiência e também de trabalho.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>

Março 2024



“Onde foram doadas centenas de toneladas de alimentos, formaram-se milhares de agentes de saúde e entregou mais de 2 milhões de refeições para combater a fome imediata que está matando o povo brasileiro. Agora a intenção é nacionalizar o Mãos Solidárias e espalhar por todo o Brasil”

DEPOIMENTO DE PAULO MANSAN, COORDENADOR DO MÃOS SOLIDÁRIAS/PE

Acima, trecho da fala de Paulo Mansan, coordenador do Mãos Solidárias em Pernambuco. Ele contou que a intenção do curso – que reuniu cerca de 60 militantes que representam organizações populares de sete estados brasileiros (RS, SC, PR, MG, SP, DF e RJ) – é a nacionalização do projeto que nasce com duas raízes, Pernambuco e Paraná.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>

Março 2024



foto: Leonardo Henrique.



LAPA (PR) - MUTIRÃO DE PLANTIO E COLHEITA DE FEIJÃO PARA DOAÇÃO

Os militantes de organizações populares de sete estados brasileiros, que participaram do curso da campanha Mãos Solidárias, organizada pelo MST de Pernambuco e do Paraná, realizado em Curitiba, participaram do mutirão de plantio e colheita de feijão na horta coletiva do assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa. O feijão foi doado para a produção e distribuição de Marmitas da Terra. No dia seguinte, o grupo conheceu algumas ocupações urbanas do Despejo Zero em Curitiba e Região Metropolitana.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>

Março 2024



“Para os companheiros e companheiras do curso a ideia foi apresentar as atividades que o coletivo Marmitas da Terra, com apoio da Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA) e o MST-PR, tem desde 2020, que além das marmitas, faz o mutirão de agroecologia que planta e colhe alimentos para a produção das refeições semanais e para as cozinhas comunitárias”

FALA DE ADRIANA OLIVEIRA, COORDENADORA DO MARMITAS DA TERRA

Acima, trecho da fala de Adriana Oliveira, integrante do MST e uma das coordenadoras do Marmitas da Terra, ao contar sobre o funcionamento do projeto do coletivo Marmitas da Terra, organizado pelo MST/PR, que conta com voluntários de Curitiba nos mutirões de plantio no assentamento Contestado, organizado pelo Movimento na Lapa (PR). Ela explicou a importância do trabalho urbano numa área de Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>

Março 2024



foto: Juliana Barbosa.



PR - MST FAZ AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR EM COMUNIDADE DE CURITIBA

Os militantes de organizações populares que participaram do curso da campanha Mãos Solidárias, organizado pelo MST de Pernambuco e do Paraná, realizado em Curitiba (PR), conheceram algumas ocupações urbanas do Despejo Zero. A primeira comunidade visitada foi a 29 de janeiro, no bairro Uberaba, em Curitiba. Antes das 73 famílias ocuparem a área, o terreno estava à mercê do tráfico de drogas e com o lixão dos bairros em volta. O coletivo Marmitas da Terra realiza ações periódicas nesta e em outras comunidades urbanas.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>



Março 2024

foto: Juliana Barbosa.



PR - COZINHA COMUNITÁRIA RECEBE ALIMENTOS DE ASSENTAMENTO

O grupo de militantes, que participou do curso da campanha Mãos Solidárias, realizado pelo MST em Curitiba (PR), conheceu a comunidade Tiradentes II, na Cidade Industrial de Curitiba, com 64 famílias que enfrentam ação de reintegração de posse movida pelo aterro sanitário da empresa Essencis. A comunidade tem uma cozinha comunitária que recebe alimentos que vêm dos mutirões de plantio no assentamento Contestado, organizado pelo MST/PR, e agora do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Cozinha.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>



Março 2024

**“A mão do estado com
financiamento é um caminho
de organização popular
possível e esse é o objetivo do
Mãos Solidárias”**

IMPORTÂNCIA DA PARCERIA DO MARMITAS DA TERRA COM O PAA

Acima, destaque de trecho da fala de Adriana Oliveira, integrante do MST e uma das coordenadoras do Marmitas da Terra. Ela conta que no Paraná, tanto em Curitiba quanto em Londrina, existem cozinhas comunitárias que hoje são atendidas pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Cozinhas.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>

Março 2024

foto: Juliana Barbosa.



PR - DOAÇÃO DE FEIJÃO EM DUAS COMUNIDADES DE CURITIBA

Durante as visitas dos participantes do curso da campanha Mãos Solidárias, realizado pelo MST em Curitiba (PR), as famílias das comunidades 29 de janeiro e Tiradentes II receberam como doação o feijão colhido no dia anterior no trabalho de mutirão na roça coletiva do assentamento Contestado, organizado pelo Movimento na Lapa, Paraná.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>



Março 2024

**“A nossa grande
tarefa é conseguir
organizar gente”**

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE BASE NAS PERIFERIAS BRASIL

Acima, destaque da fala de Paulo Mansan, coordenador do Mãos Solidárias em Pernambuco. Ele explica que o MST está há algumas décadas conscientes da importância do trabalho de base nas periferias do Brasil, por entender a potencialidade da classe trabalhadora que está neste local, excluída do mercado de trabalho e desorganizada.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>



Março 2024

foto: Juliana Barbosa.



CURITIBA (PR) - DESPEJO ZERO E A ORGANIZAÇÃO DA LUTA POR MORADIA

Após conhecer as comunidades, o grupo teve uma apresentação sobre o Despejo Zero e como o movimento tem organizado a luta por moradia em Curitiba e Região Metropolitana, com Roberto Baggio, da coordenação nacional e estadual do MST, que contou sobre as audiências públicas periódicas e as marchas no centro de Curitiba que reúne todas as comunidades para cobrar suas demandas para representantes do governo Municipal, Estadual e Federal.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>



“Todos nós estamos desenvolvendo trabalhos nas periferias, mas podemos buscar outros apoios e parcerias a partir da união de todas essas iniciativas aqui presentes dentro do Mãos Solidárias. A nacionalização vai ampliar nosso acesso a mais políticas públicas, emendas parlamentares, ampliar as cozinhas comunitárias com o programa do PAA e agregar mais nosso povo de esquerda que sabe que ali tem um projeto popular”

IMPORTÂNCIA DA NACIONALIZAÇÃO DO MÃOS SOLIDÁRIAS

Acima, trecho da fala de Adriana Oliveira, integrante do MST e uma das coordenadoras do Marmitas da Terra. Ela destacou que nacionalizar o Mãos Solidárias é importante para o MST alcançar os desafios apontados por João Pedro Stedile, da coordenação nacional do MST. Stedile destacou o número global de trabalhadores nas periferias brasileiras, ressaltando a importância da organização popular e a organização para poder aceder às políticas públicas e programas de governo que estão sendo lançados atualmente pelo presidente Lula.

<https://mst.org.br/2024/03/20/maos-solidarias-um-caminho-para-avancar-na-construcao-de-um-brasil-popular/>

Março 2024



foto: Leonardo Henrique e Fernan Silva.



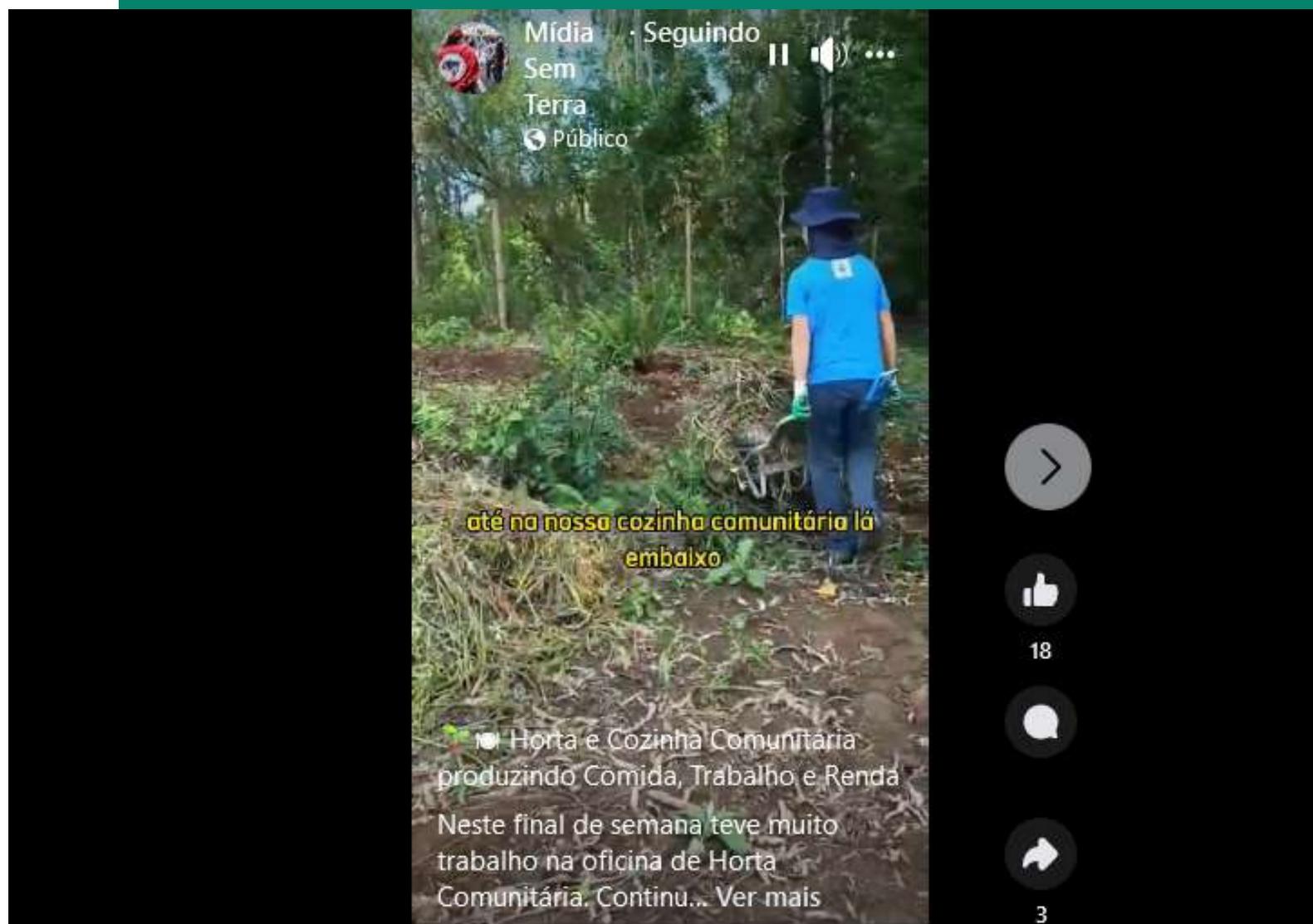
“A GENTE CULTIVA A TERRA E ELA CULTIVA A GENTE”

Mutirão de manejo da roça coletiva do assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). O mutirão reuniu o coletivo Marmitas da Terra e educandos do Curso de Trabalho de Base, composto por mais de 80 militantes do MST e diversas organizações urbanas de 8 estados brasileiros (PR, SC, RS, SP, MG, RJ, PE e DF), que realizaram o plantio e colheita de hortaliças e feijão agroecológico para doação. O curso lançou a campanha Mãos Solidárias, em Curitiba (PR), e debateu estratégias para a militância atuar em periferias dos grandes centros urbanos.

<https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid02uPLSrJjAiLpcXndgtZat3BZWc7UJ1EkfpSwNbzeYyVA3tsDEKu2wyruehiMnnPibl>

Março 2024

foto: Mídia Sem Terra.



CAMPO MAGRO (PR) - OFICINA DE HORTA COMUNITÁRIA

O MST produziu vlog com imagens da Oficina de Horta Comunitária do Projeto Horta e Cozinha Comunitária produzindo Comida, Trabalho e Renda, realizada na Comunidade Nova Esperança, um território urbano de ocupação em Campo Magro (PR). O projeto, coordenado pelo Cefuria com apoio do MST e o MPM, busca capacitar as famílias residentes em hortas e cozinhas comunitárias para a produção de comida, trabalho e renda. Os participantes continuaram o trabalho de correção de solo e manejo de uma composteira na horta.

<https://www.facebook.com/reel/927145008857462>



Março 2024

foto: Leonardo Henrique e Jade Azevedo.



PR - MST DISTRIBUI REFEIÇÕES NA MARCHA DAS MULHERES EM CURITIBA

O coletivo Marmitas da Terra, organizado pelo MST/PR, participou da Marcha das Mulheres do Despejo Zero em Curitiba. A atividade teve como objetivo a luta por moradia, comida sem veneno, cozinhas, padarias e hortas comunitárias. O coletivo também preparou cerca de 600 marmittas partilhadas com as companheiras. A marcha foi até a Praça Nossa Senhora de Salette para mais uma audiência pública do Despejo Zero, apresentar a pauta das mulheres por moradia, creche, energia elétrica, cozinha comunitária e o direito aos seus territórios sem violência.

<https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid0cSmontdumN1mN7koo2Ej6kMj4L5aYef4akU8N68WexDFCJKa6P4CXczaeEmM6kn9l>



Março 2024

foto: Mídia Sem Terra.

**SOMOS FINALISTAS DO
PRÊMIO PLURAL
CATEGORIA PROJETO SOCIAL**

CHEGOU A HORA DE VOTAR!
Basta acessar o link, fazer o cadastro e escolher
MARMITAS DA TERRA na categoria **PROJETO SOCIAL**
É preciso votar em todas as categorias para validar o voto.

Foto: Leonardo Henrique

Logos: :P, MARMITAS DA TERRA, MST 40 ANOS

MARMITAS DA TERRA É FINALISTA NO PRÊMIO "MELHOR DE CURITIBA"

O coletivo Marmitas da Terra, organizado pelo MST/PR, é finalista do Prêmio "Melhor de Curitiba", promovido pelo Jornal Plural em reconhecimento de sua ação de combate à fome imediata de pessoas em situação de vulnerabilidade social na pandemia de Covid-19, com a entrega de marmitas e mutirões de plantio e colheita de alimentos saudáveis para as quentinhas. Hoje é um grande projeto de apoio às cozinhas e padarias comunitárias nas ocupações urbanas, que defende a Reforma Agrária como meio para acabar com a fome no Brasil.

<https://www.facebook.com/midiasemterra/posts/pfbid02C8yjhRs61RzqgJHC2VDfhQunkRg8SGkvfL7fXH8ME1BYMEDvMfRQneXYDbb94kQgl>



Março 2024

foto: Mídia Sem Terra.

**SOMOS FINALISTAS DO
PRÊMIO PLURAL
CATEGORIA PROJETO SOCIAL**

NOSSO PROJETO

É uma ação de combate a fome em Curitiba e RM que já entregou 180 mil refeições e colheu mais de 20 toneladas de alimentos.

Nossa diretriz é plantar para partilhar com cozinhas comunitárias de ocupações urbanas e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Foto: Jade Azevedo



foto: Mídia Sem Terra.

**SOMOS FINALISTAS DO
PRÊMIO PLURAL
CATEGORIA PROJETO SOCIAL**

COMO EU FAÇO PARA VOTAR

1. Acesse o link: <https://www.plural.jor.br/melhor-de-curitiba-votacao/>
2. Faça o seu cadastro (é simples e rápido)
3. Escolha MARMITAS DA TERRA na categoria Projeto social
4. Para concluir é preciso votar em todas as categorias.

Foto: Leonardo Henrique



Março 2024

foto: Mídia Sem Terra.



PR - CULTIVO DE ESCAROLA: PRIMEIRO EPISÓDIO DO "DIRETO DA TERRA"

O MST produziu vlog com Fernando Rinaldi, agrônomo da Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), que conta um pouco mais sobre a cultura da escarola, hortaliça comum em todas as regiões do Brasil. Esse é o primeiro episódio do "Direto da Terra" que mostrará em cada capítulo um alimento cultivado na horta do assentamento Contestado, Lapa (PR), pelo coletivo Marmitas da Terra e a ELAA. Os alimentos cultivados compõem as quentinhas do Marmitas da Terra e as cestas de alimentos que chegam às cozinhas comunitárias.

<https://www.facebook.com/watch/?v=333035279749589>



**INSTITUTO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO
CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais:

<https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br